

Amatra

Associação dos Magistrados da
Justiça do Trabalho da 5ª Região - BA



❖ As juízas **Viviane Leite** e **Ana Claudia Scavuzzi** no dia da eleição

Amatra5 elege **nova diretoria**

A Amatra5 tem nova diretoria. Eleita no último dia 6 de maio, a chapa única "AMATRA de todos nós" tem na presidência a Dra. Ana Claudia Scavuzzi, que junto com outros 10 diretores, estarão à frente da instituição nos próximos dois anos. De acordo com a ex-presidente, juíza Viviane Leite, a renovação da diretoria só irá contribuir para o processo de democratização da Amatra5. "Tenho certeza que a colega Ana Cláudia fará uma excelente gestão". Já a nova

presidente tem muitas propostas de trabalho, entre elas visitar os principais polos do interior, possibilitando que colegas de outras regiões participem de eventos e palestras realizados pela Amatra5. "Queremos aproximar todos os associados", afirma a presidente (acompanhe entrevista exclusiva nesta edição com a Dra. Ana Claudia Scavuzzi). A cerimônia de posse da nova diretoria ocorrerá no próximo dia 27 de maio, às 17h, no TRT, em Nazaré.



Justiça do Trabalho
comemora 70 anos

2

Seminário do TJC
mobiliza Itapetinga

3

Entrevista com a nova
presidente da Amatra5

6



❖ Ana Claudia Scavuzzi



“A nova diretoria está imbuída do propósito de fazer uma boa gestão”



Este segundo número do informativo da Amatra5 inaugura um novo ciclo de trabalho na instituição. A nova diretoria, apresentada na página 8 deste informativo, com foto e função de cada juiz, sabe dos desafios que tem pela frente, mas está otimista em fazer uma boa gestão, congregando ainda mais a categoria em torno de objetivos comuns. Vamos continuar na luta por melhores condições de trabalho para os juízes. Entre as ações está a implantação da Resolução 63 do CSJT, que já foi aprovada no mandato anterior, da juíza Viviane Leite. A Resolução 63 do CSJT é um mecanismo fundamental para melhorar as nossas condições de trabalho, pois os juízes possuem um volume grande de demandas, envolvendo julgamentos, análise de processos, despachos, aplicações de vários mecanismos para execução dos feitos e ainda outros tantos administrativos. O juiz tem que executar diversos atos jurídicos e administrativos e ainda tem que se manter atualizado, estudando e pesquisando.

A publicação traz ainda uma entrevista com a ex-presidente da Amatra5, a juíza Viviane Leite, na qual ela fala dos principais avanços obtidos ao longo dos últimos dois anos. Entre as conquistas, destaca a aprovação do regulamento de concessão de assistência jurídica, que tornou mais fácil para o associado utilizar desse benefício patrocinado pela associação e ressalta ainda que a Comissão de Prerrogativas subsidiou a atuação da Diretoria em diversas questões.

O informativo traz também uma reportagem sobre a passagem, pela Bahia, do presidente da Anamatra, Renato Sant'Anna, além de uma matéria sobre uma ação do Programa Trabalho, Justiça e Cidadania no município de Itapetinga.

Boa leitura!

70 anos da Justiça do Trabalho: uma data para reflexão

Ainda existem muitos desafios para garantir que os direitos dos trabalhadores brasileiros sejam exercidos



Amatra5 faz homenagem aos 70 anos da Justiça do Trabalho na Bahia

Na data em que o Brasil celebra a abolição da forma mais abominável de condição trabalhista, Magistrados, advogados, estudantes de Direito e autoridades iniciavam os debates do Seminário em comemoração aos 70 anos da Justiça do Trabalho na Bahia. No dia 13 de maio, o evento foi aberto no Fórum Ministro Coqueijo Costa, no bairro de Nazaré, em Salvador, com a presença de associados da Amatra5, que puderam acompanhar a palestra do Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Philippe Vieira de Mello Filho. Apesar de a escravidão ter sido abolida em 13 de maio de 1888, através da Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel, os Magistrados sabem que existem muitos desafios no processo de fazer justiça para garantir que os direitos dos trabalhadores brasileiros sejam, de fato, exercidos. No âmbito dessa discussão, o ministro Luiz Philippe tratou do tema “O Direito do Trabalho e o Supremo Tribunal Federal”, na mesa presidida por **Ana Lúcia Bezerra Silva**, presidente do TRT5. Após o ministro, o Desembargador da 1ª Região, Alexandre Agra Belmonte, falou sobre critérios para o estabelecimento de limites à liberdade de pensamento no ambiente de trabalho. A Amatra5 ofereceu um almoço, dentro das comemorações dos 70 anos da Justiça do Trabalho. Entre Magistrados e autoridades, estavam presentes o ministro do TST, Luiz Philippe, o Desembargador Alexandre Agra Belmonte, a presidente do TRT5, Ana Lúcia Bezerra, além da ministra do TST, Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, que, no Seminário, falou sobre “O princípio da dignidade da pessoa humana”.

Para a presidente da Amatra5, juíza Ana Claudia Scavuzzi, a presença de pessoas como o ministro Luiz Philippe e a presidente do TRT5 no tradicional almoço de confraternização das sextas-feiras torna-se ainda mais especial em virtude das comemorações. “Trata-se de um evento significativo, em celebração aos 70 anos da Justiça do Trabalho, momento em que refletimos sobre nossas funções e procuramos formas de aprimorar a nossa atuação”, afirmou a juíza. No dia 14 de maio, segundo e último dia do Seminário, a juíza Ana Claudia Scavuzzi presidiu a mesa que teve como palestrante o ministro do TST, Horácio Raymundo de Senna Pires, sócio-fundador da Amatra5.

Presidente da Anamatra visita a Amatra5

Os Magistrados baianos tiveram a oportunidade de conhecer, no dia 8 de abril, as ideias e propostas do presidente eleito da Anamatra - Associação Nacional de Magistrados do Trabalho, Dr. Renato Sant'Anna. Ele visitou, com recursos da própria chapa, quase todas as regiões do Brasil e destacou, em Salvador, que pretende trabalhar ouvindo as Amatras nos Estados.

Sobre os desafios que tem pela frente, ele ressalta que existe uma pauta corporativa de problemas antigos que precisam ser encarados, entre elas está a qualidade de vida e reajuste dos subsídios. "Queremos analisar as condições de trabalho dos Magistrados e saber como anda a saúde dos colegas".

Dr. Renato Sant'Anna ressalta ainda o cuidado com que foi montada a nova diretoria da Anamatra. "Essa chapa foi formada com muito diálogo. Avaliamos muito quem assumiria cada cargo. O vice-presidente, Paulo Luiz Schmidt, por exemplo, foi conselheiro do CNJ – Conselho Nacional de Justiça. Da Bahia, teremos a participação de Dra. Viviane Leite, ex-presidente da Amatra5, que será membro do Conselho Fiscal", disse Renato Sant'Anna. O presidente é juiz do Trabalho da 15ª região e está na diretoria da Anamatra há três mandatos. Já foi secretário, diretor legislativo e vice-presidente. Sobre os motivos que o levaram a concorrer ao cargo, ele lembra que foi presidente da Amatra15 antes de ingressar na Anamatra. "Acho o trabalho associativo muito apaixonante, tem muita coisa a ser feita e conhecer a realidade do país é um trabalho que me agrada muito. Acho que chegou a minha hora de contribuir com a presidência", disse.



Evento do TJC tem número recorde de participantes

Cerca de 270 pessoas, entre professores, alunos, juízes, advogados e estudantes de Direito, prestigiam evento em Itapetinga



“Ver a satisfação dos educadores e alunos é a nossa maior recompensa”

Um dos focos do programa Trabalho, Justiça e Cidadania (TJC) é o combate ao trabalho infantil. E esse foi um dos temas mais debatidos durante o evento de Formação de Multiplicadores, concretizando a 3ª edição do TJC em Itapetinga, no sudoeste da Bahia, nos dias 29 e 30 de abril. O evento aconteceu no Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães e recebeu o número recorde de 270 pessoas, entre professores, alunos, juízes, advogados e estudantes de Direito. O objetivo do Programa Trabalho, Justiça e Cidadania TJC é passar a professores das redes públicas, estadual e municipal, informações sobre direitos fundamentais e direitos do trabalho. Os professores, por sua vez, transformam-se em multiplicadores dessas informações, passando-as para os alunos, que as repassam a pais, amigos e familiares. Essa é uma das ações do TJC no sentido de aproximar o poder Judiciário do cidadão. A juíza titular da Vara de Itapetinga, Rosemeire Fernandes, explicou que o programa permite vencer o princípio da inércia, possibilitando ao Judiciário ir ao encontro da sociedade, aproximando-o mais da realidade dos cidadãos, de forma que estes tenham maior acesso a essa prestação de serviço. "Os educadores e os alunos tornam-se multiplicadores e a rede de informações aumenta a cada encontro", destacou a juíza.

Surpreendida, a juíza Rosemeire Fernandes foi homenageada por alunos e professores atendidos pelo TJC. Os alunos entregaram à Magistrada um buquê de flores e destacaram a dedicação da juíza para que o programa aconteça. A juíza retribuiu a homenagem, afirmando que está na luta por uma educação de qualidade.

A terceira edição do TJC em Itapetinga foi promovido pela Amatra5 em parceria com o TRT5 e teve o patrocínio do Banco do Brasil e o apoio de dezenas de parceiros, entre os quais empresas integrantes da AIT (Associação das Indústrias de Itapetinga) e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Itapetinga.

“Procurei realizar uma gestão participativa, consultando a diretoria em todas as decisões”



“Eu não sei se vocês tiveram orgulho de me ter como Presidente da Amatra5, mas eu tive muito orgulho de representá-los”.

❖ Juíza Viviane Leite, ex-presidente da Amatra5

Acompanhe a seguir a entrevista da Dra. Viviane Leite, ex-presidente da Amatra5, na qual ela fala de sua experiência à frente da Associação, destacando as vitórias da categoria obtidas ao longo dos últimos dois anos.

1- Como a senhora avalia sua gestão à frente da AMATRAS nos últimos dois anos?

A magistratura do trabalho que representei é digna, honrada e cumpridora dos seus deveres, o que me motivou durante estes dois anos. Foi uma gestão em que enfrentamos algumas dificuldades institucionais, mas que o espírito de grupo alcançado pela Diretoria e os associados fez toda a diferença, e que me faz concluir que a gestão foi exitosa.

2- A senhora deixou a AMATRAS com sentimento de reconhecimento por parte de todos pelo seu trabalho. No seu ponto de vista, quais foram os principais motivos que contribuíram para esse êxito?

Vários fatores poderiam ser alinhados como importantes para que esta gestão fosse exitosa, mas destaco a busca pela união da magistratura de primeiro e segundo grau. Mostramos que a Amatra não é uma associação de apenas um segmento, não nos esquivamos de defender os interesses da magistratura trabalhista baiana. Evidentemente que a demanda do primeiro grau é muito maior, somos maioria, mas o que buscamos foi a nossa unidade. Outro aspecto relevante é que fortalecemos a nossa parceria com a administração do Tribunal, do qual fazemos parte como magistrados, mas sem perder a independência, sobretudo nos momentos em que os interesses dos associados se sobrepunham a esta parceria. Procuramos enfrentar as demandas dos associados, seja de forma coletiva ou individual, com a mesma dedicação. O associado quer atenção da sua associação, seja qual for a sua demanda, e foi sobre este enfoque que exerci o meu mandato. Por fim, acho que a realização de assembleias constantes fez com que os associados fossem chamados



❖ a participar mais ativamente das discussões, tanto em referência a nossas questões nacionais, bem como as do âmbito do nosso Tribunal, postura que legitimou a atuação da nossa Diretoria neste biênio.

3. Qual o papel de uma diretoria colegiada nas questões corporativas da Associação?

Acho importantíssima e indispensável. A Diretoria plural, ou seja, composta de membros de todas as instâncias, com juízes novos e antigos na carreira, faz com que as decisões sejam tomadas sob a avaliação de diferentes enfoques, o que torna mais democrática a posição da Diretoria. Procurei realizar uma gestão participativa, consultando a Diretoria em todas as decisões, formamos uma equipe de trabalho, contando com a participação e apoio de todos. Registro o meu agradecimento a cada um dos Diretores pela importância que tiveram nesta gestão.

4. Qual a sua mensagem para aqueles magistrados que não vivenciam de forma mais intensa a vida associativa?

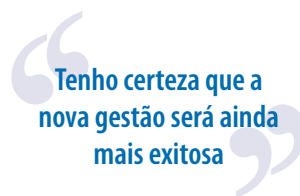
Eu os convido a participar. Somos uma categoria profissional vista sob um enfoque diferente pela sociedade. Temos que manter o nosso trabalho em dia, a nossa vida pessoal deve ser irretocável, temos diversos deveres, mas apenas as nossas prerrogativas são destacadas. A associação funciona como um elo que nos fortalece, não apenas como instituição corporativa, mas na nossa posição perante os jurisdicionados e a sociedade.

5. Quais as principais conquistas dos magistrados que a senhora pontuaria nesses últimos dois anos?

Acho que conquistamos um espaço de discussão com Corregedoria Regional que destaco como um grande avanço. As nossas regras de designação de juízes substitutos e auxiliares foram discutidas

democraticamente em assembleia. Aprovamos um regulamento de concessão de assistência jurídica, que tornou mais fácil para o associado se utilizar deste benefício patrocinado pela associação. A Comissão de Prerrogativas subsidiou a atuação da Diretoria em diversas questões.

Nas questões remuneratórias tivemos a aprovação da Lei 12.041/09, referente ao reajuste dos nossos subsídios, pagamento dos passivos da PAE, parcelas que independem unicamente da atuação direta da Amatra, mas que estivemos acompanhando desde a elaboração dos cálculos, bem como buscamos soluções para todos os incidentes referentes ao pagamento. O Órgão



Especial aprovou dois requerimentos formulados pela Amatra5, referentes à isenção de imposto de renda sobre juros de mora no pagamento dos passivos e sobre o terço das férias.

Modernizamos a nossa assessoria de comunicação, contratando uma empresa especializada em comunicação organizacional com o objetivo de melhor divulgar as nossas ações, inclusive com a reformulação do nosso site e mudança do "layout" do nosso informativo.

No entanto, eu reputo como uma das nossas maiores conquistas, a implantação da Resolução nº 63 do CSJT, a partir de julho de 2011, conforme compromisso assumido pela Presidente Des. Ana Lucia Bezerra Silva, a qual, sem dúvida, resultará em melhores condições de trabalho para os magistrados de primeiro e segundo graus.

6. Como a senhora vê a participação dos magistrados aposentados na vida associativa?

Os magistrados aposentados representam a nossa história, a nossa experiência e devem ter um papel de destaque nas associações. Acho importantíssima a participação destes magistrados nos nossos eventos sociais e culturais, pois estes sempre têm muito a contribuir. Procurei dar este destaque, sempre pronta a ouvi-los e buscar soluções para as suas demandas.

7. Qual a mensagem que senhora deixa para a nova diretoria?

A Diretoria eleita está composta de nomes valorosos da nossa magistratura trabalhista baiana, alguns de outras gestões, o que não significa continuidade, mas valorização da história na vida associativa. A Presidente Ana Claudia Scavuzzi já tem a liderança como uma característica própria, além de ser reconhecidamente competente e dinâmica em suas ações. Portanto, tenho certeza que seremos muito bem representados no seu mandato. Os desafios serão constantes, sobretudo nas nossas questões remuneratórias e de prerrogativas, mas tenho certeza que a gestão será ainda mais exitosa.

8. Para finalizar, a senhora gostaria de deixar aqui registrado algum agradecimento especial?

O meu agradecimento especial será sempre em primeiro lugar a Deus, porque segundo as minhas convicções, só por vontade Dele pude vivenciar esta experiência tão enriquecedora, tanto do ponto de vista profissional como do pessoal. Finalizo agradecendo aos associados, pela confiança, por acreditarem que eu seria capaz de conduzir a nossa associação e me desculpando em relação àqueles que decepcionei. Faço minhas as palavras que ouvi do ex-presidente da Anamatra, Cláudio Montesso: "Eu não sei se vocês tiveram orgulho de me ter como Presidente da Amatra5, mas eu tive muito orgulho de representá-los".



“Queremos
aproximar
todos os
associados”

❖ Juíza Ana Claudia Scavuzzi, nova presidente da Amatra5

Nova presidente vai continuar a luta por melhores condições de trabalho para os juízes

Juíza Ana Claudia Scavuzzi assume presidência da Amatra5 para o biênio 2011/2013

Vamos promover
encontros que se
tornem momentos
de crescimento
profissional e
congraçamento

Desde a sua juventude, a juíza Ana Claudia Scavuzzi já tinha o senso de justiça apurado. “Eu sempre intercedia para buscar a melhor solução para todos e nunca gostei de injustiças”, lembra. Com essa personalidade, o caminho seguido não poderia ser outro, a não ser o da Magistratura. Aliada à carreira na Justiça do Trabalho, a juíza Ana Claudia ainda dedica o seu tempo ao associativismo e agora enfrentará um novo desafio. Ela foi eleita presidente da Amatra5 para o biênio 2011/2013, em eleição realizada no último dia 6 de maio.

Liderando a chapa única “Amatra de todos nós”, a juíza Ana Claudia e a sua diretoria, formada por 10 juízes, foram eleitos com 144 votos, sendo 115 válidos, 28 em branco e um nulo. Para a juíza, esse é o resultado de 18 anos de carreira na Magistratura, iniciada como substituta da Vara de Teixeira de Freitas, no extremo sul da Bahia, sendo hoje titular da 14ª Vara de Salvador.



❖ Durante toda a carreira sempre esteve vinculada à vida associativa. “Desde que ingressei na magistratura, estive envolvida com o associativismo, colocando-me à disposição para realizar qualquer atividade necessária”, recorda. Na época em que a juíza tomou posse na Amatra5, em 1993, o Desembargador Cláudio Brandão era o presidente da associação. “Imediatamente, passei a contribuir com as demandas associativistas e nunca mais parei”, afirma Ana Claudia. Agora, como presidente, ela vai continuar na luta por melhores condições de trabalho para os juízes. Entre as ações para a gestão da juíza, está a implantação da Resolução 63 do CSJT, que já foi aprovada no mandato anterior, da juíza Viviane Leite, da qual fazia parte como Diretora de Prerrogativas.

Para a juíza, a implantação da Resolução 63, que garante mais um assistente e um calculista por Vara, fará com que o panorama fique melhor, não só para os juízes, como também para os servidores. A presidente da Amatra5 explica que o segundo calculista permitirá que praticamente todas as decisões sejam proferidas líquidas. “Isso, indubitavelmente, contribuirá para a economia de vários atos processuais. Já o segundo assistente é de extrema importância, a fim de que todos os juízes auxiliares também possam contar com esse apoio. A segunda instância também receberá mais um servidor que irá contribuir nas tarefas do gabinete”, explica.

Nessa luta por melhores condições, a juíza Ana Claudia não vai deixar, também, de fortalecer o associativismo

entre os magistrados. Hoje, com 289 associados, incluindo aposentados e pensionistas, a Amatra5 possui juízes em diversas regiões do Estado “Queremos aproximar todos os associados. Pretendo visitar os principais polos do interior, possibilitando que colegas de outras regiões participem de eventos e palestras realizados pela Amatra”, declara a presidente.



❖ Parcerias com a Anamatra e Escola Judicial

A parceria com a Anamatra também vai continuar e, entre outros pontos, de acordo com a juíza Ana Claudia, a Amatra5 se fará presente em discussões de âmbito nacional, como a aprovação de reajustes de subsídios do juiz. “Essa questão, de tanta importância, entra também no processo de buscar melhores condições de trabalho para o magistrado”, diz.

A juíza Ana Claudia, que também é conselheira da Escola Judicial, pretende ainda, em sua gestão, incrementar a parceria com a instituição. “Continuaremos contribuindo com o desenvolvimento de projetos da Escola, voltados à melhoria das condições de trabalho do Magistrado, principalmente aqueles que se referem à capacitação dos juízes na carreira e ainda, o acompanhamento dos juízes iniciantes”, afirma.

No quesito responsabilidade social, a presidente da Amatra5 destaca a criação da Diretoria de Direitos Humanos na última reforma estatutária. “Ampliaremos as ações de responsabilidade social e de cidadania, sendo que o programa Trabalho, Justiça e Cidadania estará vinculado a essa nova diretoria”, detalha a juíza.

Haverá um esforço, também, na nova gestão de implantar novas ações que visem incentivar e incrementar discussões jurídicas relevantes entre os Magistrados. “Vamos promover encontros que se tornem momentos de crescimento profissional e congratamento, além de manter os eventos que já são consolidados, como o COMAT”, diz a juíza Ana Claudia.

O aprimoramento da comunicação interna está também no planejamento da nova gestão. O processo de reforma do site, que se iniciou no mandato anterior, conclui-se na gestão da presidente Ana Claudia. “Estamos com um site mais moderno, mais atraente, de melhor navegabilidade. Além disso, vamos aprimorar a comunicação institucional, mantendo os colegas sempre bem informados sobre as nossas ações”, explica.

Por fim, a juíza Ana Claudia Scavuzzi resume o que será o seu trabalho à frente da Amatra5. “Todas essas ações culminam para valorizar a Magistratura, sempre em busca de melhores condições de trabalho e na defesa de suas prerrogativas, luta que deve ser a bandeira de todas as gestões de nossa Associação”, conclui.

Nova Diretoria



❖ **Dr. Norberto Frerichs**
Vice-presidente
Formou-se em Direito pela UCSal em 1982 e é pós-graduado em Direito do Trabalho pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá (RJ). Até ser promovido Desembargador ocupava o cargo de juiz titular da 1ª Vara do Trabalho de Feira de Santana.

❖ **Dr. Ivo Daniel Póvoas de Souza**
Diretor Secretário
Graduado em Direito pela UFBA e pós-graduado em Direito Constitucional do Trabalho pela mesma Universidade. Professor de Direito do Trabalho da Faculdade Dom Pedro II, Juiz do Trabalho, Auxiliar da 14ª Vara do Trabalho de Salvador.



❖ **Dra. Angélica de Mello Ferreira**
Diretora Cultural
Ingressou na magistratura em 1994. Juíza Titular em 2002 (Varas de Teixeira de Freitas, Itabuna, Irecê, Feira de Santana e 8ª Vara de Salvador). É professora da Faculdade Rui Barbosa desde 2002 e Mestre em Direito Econômico desde 2000.



❖ **Dra. Renata Sampaio Gaudenzi**
Diretora Social, Esporte e Lazer
Ingressou na magistratura trabalhista em 1995, como Juíza substituta. Em 2005, foi promovida a Titular da Vara de Brumado e em seguida assumiu a primeira vara do Trabalho de Porto Seguro, Ilhéus e Valença. Atualmente é Juíza da Primeira Vara de Candeias.



❖ **Dr. Juares Dourado Wanderley**
Diretor de Comunicação
Bacharel em Direito pela UFBA e pós-graduado em Direito Constitucional do Trabalho pela UFBA. Ingressou na Magistratura Trabalhista em 2004 na 6ª Região (PE). Permutado em 2005 para o TRT da 20ª Região (Sergipe) e removido em 2006 para o TRT da 5ª Região (Bahia).

❖ **Dr. José Pinheiro Guimarães**
Diretor de Aposentados e Pensionistas
Ingressou na magistratura trabalhista como juiz titular em 1989 na primeira Vara de Simões Filho. Foi coordenador do Curso de Direito da FAMEC - Faculdade Metropolitana de Camaçari e atualmente está aposentado, mas participa ativamente das atividades associativas da AMATRA5.



❖ **Dra. Andréa Presas Rocha**
Diretora de Prerrogativas
Mestre em Direito do Trabalho pela PUC-SP. Doutoranda em Direito do Trabalho pela PUC-SP e Doutoranda em Direito Social pela Universidad Castilla-La Mancha na Espanha. Autora de artigos e livros jurídicos. Juíza do Trabalho Auxiliar da 16ª Vara de Salvador/Ba.



❖ **Dra. Rosemeire Lopes Fernandes**
Diretora de Cidadania e Direitos Humanos
Graduada em Economia e Direito, ingressou na magistratura trabalhista em 1996, na 2ª região (SP). Permutou para a 5ª Região no mesmo ano. Atuou como juíza substituta por 11 anos. Participa do TJC na Bahia desde a sua implantação, em 2006.



❖ **Dr. Rubem Dias do Nascimento Júnior** - Diretor de Assuntos Legislativos
Graduado em Direito pela UFBA (1980) com Pós-Graduação pela mesma Universidade em 2010 e especialização em Direito Constitucional do Trabalho. Juiz do Tribunal Regional do Trabalho 5ª Região, titular da 27ª Vara do Trabalho de Salvador.

❖ **Dr. Renato Mário Borges Simões**
Diretor Tesoureiro
Ex-Advogado e ex-Procurador Geral do Município de Salvador. Atualmente é Desembargador Federal do Trabalho da 5ª Região pelo 5º Constitucional.



As informações divulgadas neste informativo podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da Amatra5 e do conjunto de seus associados.

O Informativo Amatra5 é uma publicação trimestral da Associação dos Magistrados do Trabalho da 5ª Região - Amatra5 - DIRETORIA - Presidente: ANA CLÁUDIA SCAVUZZI; Vice-presidente: NORBERTO FRERICHES; Diretor Secretário: IVO DANIEL PÓVOAS DE SOUZA; Diretor Tesoureiro: RENATO MÁRIO BORGES SIMÕES; Diretora Cultural: ANGÉLICA DE MELLO FERREIRA; Diretora Social, Esporte e Lazer: RENATA SAMPAIO GAUDENZI; Diretora de Prerrogativas: ANDRÉA PRESAS ROCHA; Diretor de Comunicação: JUAREZ DOURADO WANDERLEY; Diretor de Aposentados e Pensionistas: JOSÉ PINHEIRO GUIMARÃES; Diretora de Cidadania e Direitos Humanos: ROSEMEIRE LOPES FERNANDES; Diretor de Assuntos Legislativos: RUBEM DIAS DO NASCIMENTO JÚNIOR - CONSELHO DE ÉTICA: Titulares: MARAMA CARNEIRO, SORAYA GESTEIRA e CLAUDIA UZÉDA. Suplentes: TADEU VIEIRA, ANA PAOLA DINIZ e VIVIANE FERREIRA. CONSELHO FISCAL: Titulares: GILMAR CARNEIRO, GISELLI GORDIANO e DÉBORA REGO. Suplentes: NAIARA LAGE, JULIO MASSA e SILVIA ISABELLI; Tricídio Comunicação: Reportagens: CARLOS BAUMGARTEN e ANA MARTA GARCIA; Edição: ADELMO BORGES; Assessora de Comunicação: ANA MARTA GARCIA; Projeto e Editoração Gráfica: Autor Visual Design Gráfico; Fotos: Amatra5; Gráfica: ARTSET; Tiragem: 500 exemplares.

Endereço para correspondência: AMATRAS - Rua Miguel Calmon, nº 285, Ed. Góes Calmon, 11º andar, Comércio - CEP 40.015-901; Salvador - Bahia - Tel.: (71) 3326-4878 / 3284-6970 - Fax: (71) 3242-0573; e-mail: secretaria@amatra5.org.br - site: www.amatra5.org.br